



UNIFEOb
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
NATURA

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. RODRIGO SIMÃO DA COSTA

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a- RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Adnilson Figueiredo, RA 18001253
Fábio Henrique da Silva, RA 1012028200298
Letícia Regina de Oliveira, RA 18000356
Pedro Otávio Gonçalvez, RA 1012018200139

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	8
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	8
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	13
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE	16
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	18
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	19
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	24
4. CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIAS	47
ANEXOS	49

1. INTRODUÇÃO



Imagem 1

O Crescimento do mercado brasileiro de cosméticos e estratégia agressiva de aquisições levam a empresa a obter o melhor resultado de sua história.

Houve avanço também no exterior

São Paulo- Nenhum setor resistiu tanto a crise brasileira dos últimos anos quanto o de beleza.

Por mais que a economia tenha perdido o fôlego, as vendas de cosméticos permaneceram em alta. Para as empresas que dominam o setor, o mercado brasileiro foi – e continua sendo uma máquina de fazer dinheiro. Prova disso é o balanço trimestral da Natura, maior empresa de cosméticos do Brasil e quarta maior do mundo. No segundo trimestre, o lucro líquido da companhia cresceu 109,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, chegando a R\$66,6 milhões. O resultado surpreendeu até os analistas, que projetavam um avanço de R\$61,6 milhões.

“Todas as nossas três marcas (Natura, Aesop e The Body Shop) contribuíram para uma boa performance no trimestre”, afirmou a empresa no relatório de divulgação do balanço.

As receitas também subiram. No trimestre encerrado em junho, elas totalizaram

R\$3,4 bilhões, aproximando 10% acima do valor obtido um ano antes. Todos os indicadores melhoraram. A companhia fechou o semestre com a dívida Líquida de

R\$5,53 bilhões um ano antes. Com isso, a relação de alavancagem, indicador importante para analistas de mercado, caiu de 3,3 vezes para 2,8 vezes. Não à toa, as ações da Natura acumulam valorização de cerca de 40% 2019.

A performance positiva dos últimos anos encorajou a empresa a adotar uma política agressiva de aquisições. Quase dois anos depois de comprar a rede de lojas The Body Shop L’Oreal em uma transação de 1 bilhão de euros, em maio a Natura fechou um acordo para adquirir a americana Avon, criando assim o quarto maior grupo de cosméticos do mundo. A previsão da empresa é concluir a transação no primeiro trimestre de 2020.

No Balanço, a Natura informou despesas de R\$72 milhões durante o primeiro semestre de 2019 relacionadas ao processo de compra da Avon. Uma parte expressiva desse valor, de R\$55,6 milhões, foi desembolsada entre abril e junho.

O mercado reagiu bem. Analistas do BTG Pactual disseram que os resultados foram melhores do que o esperado, apesar de vários ajustes feitos pela empresa.

“A melhoria sequencial no Brasil deve manter o bom momento da empresa, apesar de nossa cautela devido aos riscos relacionados à reviravolta da integração entre The Body Shop e Avon”, escreveram em relatório.

Questionado durante a teleconferência sobre a integração da Avon”, escreveram em relatório. Questionado durante a teleconferência sobre a integração com a Avon, o presidente do conselho da Natura, Roberto Marques, disse que o processo deve ser concluído em março de 2020. “ Não podemos comentar mais sobre o negócio neste estágio”, afirmou.

No Mundo

A Natura não tem avançado apenas no mercado brasileiro. No cenário internacional seu desempenho tem sido igualmente positivo. Até na imprevisível Argentina, sempre às voltas com turbulência políticas, a empresa registrou crescimento de volume e participação de mercado no segundo trimestre, apesar das margens mais baixas.

Na Ásia, a empresa tem planos ambiciosos. Em teleconferência para discutir resultados trimestrais, o presidente executivo da companhia, João Paulo Ferreira, disse a analistas que a Natura planeja dobrar sua presença em mercados – chave como Coréia do Sul e Japão.

O único problema na Ásia tem sido Hong Kong, onde a empresa tem 50 lojas que operam sob as marcas Aesop e The Body Shop.

Os violentos protestos nos últimos dias no país, que resultaram em confrontos entre policiais e manifestantes, obrigaram a empresa a fechar as portas de alguns estabelecimentos, o que acabou por afetar as vendas.

Gigante

O mercado de cosméticos do Brasil é um dos maiores do mundo. No ano passado, movimentou R\$110 bilhões valor próximo ao PIB do Paraguai. Com a retomada da economia e o consequente aumento do consumo, a tendência é que números como esses avancem ainda mais.

Jaqueline Mendes

Postado em 16/08/2019 06:00

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Descrição	2018	2017	2019
Receita de vendas	13.397.419	9.852.708	17.148.696
Custo de bens	-3.782.843	-2.911.077	-4.876.906
Despesas/ receitas operacionais	-8.357.883	-5.582.990	-10.129.541
Despesas com vendas	-5.828.713	-3.965.019	-6.987.66
Despesas administrativas	-2.551.341	-1.535.945	-3.43.881
Despesas financeiras	-2.639.709	-911.841	3.354.121
Receita financeira	2.056.421	64.392	3.984.058
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-125.026	-300.941	-187.920
Resultado líquido	548.379	670.251	732.127

Natura é uma empresa de capital aberto, com atividades de desenvolvimento, exploração de forma sustentável e distribuição através das vendas realizadas por consultor (a).

Todas as demonstrações foram baseadas em padrões internacionais incluindo a conversão da moeda estrangeira Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de cumprir compromissos de caixa em curto tempo, investimento, inclui também depósito bancário e à vista para os 90 dias. Investimentos financeiros são mantidos em negociação inicialmente em um curto prazo não líquidos estão mensurados ao valor justo classificado ativo ou passivo circulante (receitas ou despesas) os empréstimos são incluídos registrados após a mensuração e são contabilizados usando a taxa de juros efetiva. As vendas reguladas por ativos financeiros conhecidas em sua data de negociação, todas os empréstimos estão mantidos até o vencimento com a taxa de juros efetiva e descontada de caixas futuros inclui também pontos pagos, e suas dívidas não caracterizadas como ativos financeiros, já os ativos registrados disponíveis para venda, resultado abrangente sendo o patrimônio líquido, apresentado no balanço patrimonial. Os investimentos financeiros são calculados pela tesouraria baseando as

informações em cada apuração de contas recebidas em valor nominal e deduzidas em perdas já esperadas. Estoques ficam calculados pelo custo médio de aquisição ou produção, fornecedores e contas a pagar são classificadas em vários nominais e empréstimos por valor justo, gastos extras em riscos trabalhistas civis e tributários possuem uma obrigação presente baseada em resultados anteriores em concordância perante a saída de recursos, sendo obrigatório para cumprir a obrigação. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio que estiver dentro da parcela considera passivo circulante.

Foi examinado as demonstrações líquido abrangendo todo o patrimônio e fluxo de caixa, as DRE encontra completa nos anexos. Observou que com as medidas adotadas pela empresa consegui um salto em sua receita com a diferença apenas de um ano para o outras vendas iniciando de 9.852.8 com um custo de bens -2.911.077, no próximo período obteve um valor de receita melhor 13.397.419 com custo -3.782.843 crescimento de 23,1% em relação ao ano anterior no próximo período crescimento de 28% alcançando a receita 17.148.696, observou que a receita foi crescente durante os períodos porém as despesas foram grandes que no final o valor líquido foi menor, mas já esperado pela equipe não deixando déficit na empresa ainda conseguindo cumprir com o cronograma de crescimento, investindo um valor maior em pesquisas e repassando a participação nos lucros aos investidores .

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Um dos maiores objetivos da contabilidade é a correta mensuração de ativos e passivos de uma entidade para que ela possa ser comparada com outras entidades. Caso eu seja um investidor que queira comprar a ação de determinada empresa, utilizarei as informações contábeis de diferentes companhias que, quando comparadas, me darão um norte de qual é a melhor escolha entre muitas ações disponíveis no mercado. Para que a avaliação seja feita de forma correta, é necessário que todas as empresas possuam um modelo padrão no registro de suas atividades, caso contrário como eu vou poder compará-las?

Os princípios da contabilidade servem justamente para isso... eles nos dão parâmetros utilizados mundialmente que trazem em sua essência a forma correta de contabilização e nos guiam durante toda a jornada de trabalhos contábeis.

Caso não houvessem esses delimitadores, cada profissional teria a liberdade de realizar seu trabalho do modo que bem entendesse, trazendo falta de harmonia à contabilidade e tornando quase impossível aos seus usuários o entendimento sobre a evolução nos números das empresas.

Os princípios contábeis devem seguir três regras para que possam ser aplicados sobre a teoria contábil. Eles devem ser:

Objetivos: As informações contábeis devem ser claras e de fácil entendimento a todos, não podendo conter uma posição pessoal do contador ou um viés ao utilizador da informação.

Úteis: As informações devem possuir alguma utilidade àquele que as está elaborando ou a terceiros. O resultado de um trabalho contábil deve reunir informações que esclareçam de forma objetiva à situação real da empresa.

Praticáveis: Um princípio contábil deve ser possível de ser mensurado pelos contadores, além de poder ser realizado sem um elevado custo de implementação. Um princípio não deve também ser complexo, uma vez que isto fere a necessidade da objetividade explicada no item a).

Com estes três pontos sendo respeitados, podemos avançar no conhecimento dos princípios contábeis utilizados atualmente no Brasil e no mundo todo:

1 – O princípio da entidade:

Quando ocorre a criação de uma nova empresa, esta possui bens (imóveis, equipamentos, máquinas) e valores (dinheiro em caixa) que serão utilizados para o funcionamento de suas atividades.

Esta nova entidade possui, portanto, um patrimônio que pertence a ela, não podendo ser utilizado pelos seus donos ou sócios. O presidente da empresa, mesmo sendo o dono dela, não pode pagar sua conta de aluguel, compras no mercado ou a escola dos filhos com o dinheiro que pertence à empresa. Ele não pode tampouco utilizar os computadores e máquinas da empresa em seu benefício próprio.

O patrimônio dos donos da empresa e o da própria empresa não devem ser misturados, uma vez que ambos são entidades separadas, sendo o dono ou os donos entidades de pessoa física, enquanto que a empresa é uma pessoa jurídica com vida própria. O mesmo vale para empresas de um mesmo grupo ou aglomerado. Apesar de serem consideradas empresas irmãs ou um ser controlador da outra, o patrimônio de cada uma delas deve ser contabilizado de forma individual, não podendo ocorrer transações entre elas sem o devido registro da operação na contabilidade de ambas as empresas.

2 – O princípio da continuidade:

Este princípio presume que todas as entidades empresariais continuarão a existir por tempo indeterminado, ou seja, os registros contábeis devem ser realizados como se a empresa não fosse deixar de existir.

Caso não houvesse o entendimento que uma empresa permanecerá existindo, não se poderia realizar transações econômicas a prazo ou por longos períodos, uma vez que se esperaria que a empresa deixaria de existir em determinado período e não seria capaz de honrar com suas dívidas ou compromissos futuros.

O princípio da continuidade nos dá a dimensão de que as entidades possuem uma vida contínua.

3 – O princípio da oportunidade:

O princípio da oportunidade refere-se à necessidade de realizar as transações e registros contábeis assim que eles ocorram e de forma integral.

Mesmo que não haja a certeza de que o fato contábil venha a ocorrer, como transações que acontecerão no futuro, deve-se registrar hoje o fato que altera o patrimônio. Um bom exemplo é o pagamento de férias e 13º salário aos funcionários de uma empresa. Quando um novo funcionário é contratado, digamos em janeiro, ele só terá acesso às suas férias e o recebimento do 13º no final de doze meses.

Mesmo não havendo a certeza de que o funcionário permanecerá até o fim do ano trabalhando na empresa, deve-se contabilizar mensalmente os valores que correspondem aos seus benefícios como se estes fossem se concretizar, respeitando assim o princípio da oportunidade.

4 – O princípio do registro pelo valor original:

Em conjunto do princípio da oportunidade, o registro do valor original deve ser observado quando há a contabilização de determinada transação e o valor envolvido nela. Quando uma determinada empresa compra uma máquina, por exemplo, a contabilidade desta empresa deve registrar esta compra nos números desta se utilizando do exato valor pago pela máquina na data em que houve a compra.

O valor desta máquina permanecerá nos registros contábeis da entidade com o valor original pelo qual ocorreu a transação, salvo quando ela sofrer alguma alteração exemplificada no artigo Variações de ativos, passivos e patrimônio (EM BREVE).

5 – O princípio da competência:

Relacionado também ao princípio da oportunidade, o princípio da competência nos mostra que os fatos e as transações contábeis devem ser registrados mesmo que está ainda não tenha ocorrido, observando-se o fato gerador da ocorrência e não a realização de seu pagamento ou recebimento.

Um bom exemplo é a compra de matéria-prima (MP) para a produção de determinado bem, como uma cadeira.

Ao realizar a compra de madeira com um fornecedor, registra-se a saída do valor da compra do caixa da empresa e a entrada do valor original da MP no estoque dela, mesmo que

o pagamento não tenha sido realizado à vista e ainda não tenha saído dinheiro do caixa, nem que a madeira ainda não tenha entrado fisicamente no estoque da empresa.

O simples fato de ter ocorrido a transação já é suficiente para realizarmos o registro contábil da operação.

6 – O princípio da prudência:

Neste princípio, devemos nos atentar com as divergências que podem ocorrer durante a contabilização de todas as transações contábeis de uma empresa que possam alterar o Patrimônio Líquido.

No caso de haver duas alternativas igualmente válidas para um mesmo valor contábil, devemos sempre priorizar um valor menor para o ativo (nunca maximizar lucros) e um valor maior para os passivos (sempre se preparar para prejuízos).

Quando houver a divergência entre duas empresas alegando valores diferentes de uma dívida (passivo), deve-se utilizar o maior valor na contabilização, caso este apresente uma explicação válida para tal valor.

O mesmo vale para o recebimento de um valor, que com a divergência entre duas partes, deve-se considerar o menor valor para o saldo a receber (ativo).

O princípio da prudência diminui as chances de uma empresa estar sobre avaliada em sua capacidade de lucro e estar subavaliada na possibilidade de seu prejuízo.

Conclusão

Respeitando os princípios acima, o exercício da profissão contábil se torna muito mais claro, objetivo, prático e mensurável tanto para a empresa como para seus usuários externos, como fornecedores, clientes, investidores e etc.

Conta	Descrição	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
1	Ativo Total	14.957.462	8.421.579	9.394.981
1.01	Ativo Circulante	7.056.309	4.802.900	6.018.706
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.693.131	1.091.470	1.591.843
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.977.305	1.207.459	1.191.836
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.977.305	1.207.459	1.191.836
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação			
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.01.03	Contas a Receber	1.507.921	1.051.901	909.013
1.01.03.01	Cientes			
1.01.03.02	Outras Contas a Receber			
1.01.04	Estoques	1.243.925	835.922	963.675
1.01.05	Ativos Biológicos			
1.01.06	Tributos a Recuperar	408.041	329.409	320.392
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	408.041	329.409	320.392
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	210.563	274.093	320.392
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	197.478	55.316	0
1.01.07	Despesas Antecipadas			
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	225.986	286.739	1.041.947
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.01.08.03	Outros	225.986	286.739	1.041.947
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	14.778	0	734.497
1.01.08.03.02	Outros	211.208	286.739	307.450
1.02	Ativo Não Circulante	7.901.153	3.618.679	3.376.275
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.148.870	1.099.737	807.444
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo			
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação			
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.02.01.03	Contas a Receber			
1.02.01.03.01	Cientes			
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber			
1.02.01.04	Estoques			
1.02.01.05	Ativos Biológicos			
1.02.01.06	Tributos Diferidos	344.153	492.996	212.608
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	344.153	492.996	212.608
1.02.01.07	Despesas Antecipadas			
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas			
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas			
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores			

1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas			
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	804.717	606.741	594.836
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	319.433	303.074	287.795
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	439.139	280.634	289.437
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	46.145	23.033	17.604
1.02.02	Investimentos			
1.02.02.01	Participações Societárias			
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas			
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias			
1.02.02.02	Propriedades para Investimento			
1.02.03	Imobilizado	2.276.674	1.734.688	1.752.350
1.02.03.01	Imobilizado em Operação			
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado			
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento			
1.02.04	Intangível	4.475.609	784.254	816.481
1.02.04.01	Intangíveis			
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão			
1.02.04.02	Goodwill			

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Conta	Descrição	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
2	Passivo Total	14.957.462	8.421.579	9.394.981
2.01	Passivo Circulante	6.912.005	4.177.899	4.572.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	366.028	208.114	201.200
2.01.01.01	Obrigações Sociais			
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas			
2.01.02	Fornecedores	1.553.763	814.939	802.887
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais			
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros			
2.01.03	Obrigações Fiscais	417.792	1.075.431	1.047.961
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	312.622	1.007.883	1.047.961
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	147.942	98.316	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	164.680	909.567	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	105.170	67.548	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais			
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.076.669	1.764.488	2.161.383
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos			
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional			
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira			
2.01.04.02	Debêntures			
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro			

2.01.05	Outras Obrigações	480.396	314.927	359.489
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas			
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas			
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores			
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas			
2.01.05.02	Outros	480.396	314.927	359.489
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar			
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	201.652	79.739	0
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações			
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	278.744	161.686	168.831
2.01.05.02.05	Provisão para aquisição de participação de não controladores	0	0	190.658
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	73.502	0
2.01.06	Provisões	17.357	0	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.357	0	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais			
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas			
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados			
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis			
2.01.06.02	Outras Provisões			
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias			
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação			
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação			
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02	Passivo Não Circulante	6.410.711	3.247.295	3.744.294
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.255.231	2.625.683	3.374.497
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos			
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional			
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira			
2.02.01.02	Debêntures			
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro			
2.02.02	Outras Obrigações	195.127	237.513	87.744
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas			
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas			
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores			
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas			
2.02.02.02	Outros	195.127	237.513	87.744
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações			
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	195.127	237.513	87.744
2.02.03	Tributos Diferidos	422.369	23.775	34.073
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	422.369	23.775	34.073

2.02.04	Provisões	537.984	360.324	247.980
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	264.689	93.624	77.858
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais			
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas			
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados			
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis			
2.02.04.02	Outras Provisões	273.295	266.700	170.122
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias			
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação			
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação			
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores			
2.02.04.02.05	Outras Provisões	273.295	266.700	170.122
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar			
2.02.06.01	Lucros a Apropriar			
2.02.06.02	Receitas a Apropriar			
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar			
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.634.746	996.385	1.077.767
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	123.177	105.637	96.855
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	75.588	77.923	78.231
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação			
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição			
2.03.02.04	Opções Outorgadas			
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.544	-37.149	-37.851
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	62.755	47.485	39.097
2.03.03	Reservas de Reavaliação			
2.03.04	Reservas de Lucros	1.031.160	604.419	467.446
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650	18.650
2.03.04.02	Reserva Estatutária			
2.03.04.03	Reserva para Contingências			
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar			
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.083.619	627.208	449.189
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos			
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.957	20.957	20.957
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.670	123.133
2.03.04.09	Ações em Tesouraria			
2.03.04.10	Reserva para aquisição de participação de não controladores	0	0	-79.324

2.03.04.11	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066	-65.159
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados			
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.336	-140.744	36.812
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão			
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes			
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	49.581

Balço Patrimonial - Consolidado 30/06/2019 31/12/2018 Ativo Imobilizado, Investimentos e Intangível 8.805.2227.187.259 Ativo Total 16.535.378 15.379.549 Patrimônio Líquido 2.699.139 2.574.102 Patrimônio Líquido Atribuído à Controladora 2.699.139 2.574.102

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2017	01/01/2016	01/01/2015
		a	a	a
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.852.708	7.912.664	7.899.002
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.911.077	-2.446.959	-2.415.990
3.03	Resultado Bruto	6.941.631	5.465.705	5.483.012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.582.990	-4.382.837	-4.226.243
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.198.733	-3.336.634	-3.020.500
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.535.945	-1.100.628	-1.271.533
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.535.945	-1.100.628	-1.271.533
3.04.02.02	Remuneração dos administradores			
3.04.02.03	Participação dos colab. e adm. no lucro			
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	151.688	54.425	65.790
3.04.05	Outras Despesas Operacionais			
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial			

3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.358.641	1.082.868	1.256.769
3.06	Resultado Financeiro	-387.449	-656.009	-381.399
3.06.01	Receitas Financeiras	604.392	1.073.288	1.927.228
3.06.02	Despesas Financeiras	-991.841	-1.729.297	-2.308.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	971.192	426.859	875.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-300.941	-118.621	-352.638
3.08.01	Corrente			
3.08.02	Diferido			
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	670.251	308.238	522.732
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	670.251	308.238	522.732
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	670.251	296.699	513.513
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	11.539	9.219
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,55740	0,68950	1,19000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,55510	0,68750	1,19000

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Atualização do patrimônio líquido, com taxa de reajuste 4,95 setembro 2019

(Números encontram e milhões)

2017	2018	2019
14.957,50	8.421,61	15.697,86
15.697,86	8.838,47	16.474,90

Atualização do lucro líquido, com taxa de reajuste 4,95 setembro/2019 (Números encontram e milhões)

2017	2018	2019
548.379	670.251	732.127
575,520	703.428,42	768.412,41

3.1.2 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O que é IGP-M

O IGP-M é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), que registra a variação de preços do mercado. Ele engloba desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. É calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e divulgado mensalmente.

O índice tem como base os preços coletados entre o dia 21 do mês anterior e o dia 20 do mês atual – também chamado de mês de referência. Nas pesquisas, são levados em consideração os preços de diversos itens, como vestuário, transporte e comida.

O objetivo é justamente monitorar a variação dos custos para verificar a movimentação dos preços. Quanto mais elevado estiver o valor desses itens em relação ao mês anterior, mais o indicador vai subir (e vice-versa).

Para os investidores, o aumento no IGP-M geralmente significa que seu dinheiro valerá um pouco menos – já que a maioria dos rendimentos não é corrigida de acordo com a inflação.

Para que é usado o IGP-M?

Por apontar a variação dos preços de mercado, o IGP-M é um forte indicador da macroeconomia do país. Por meio dele, os investidores podem ter uma ideia de como está a inflação e o mercado.

Trata-se de uma informação importante na hora de estudar seus investimentos. Há títulos de renda fixa que são atrelados à inflação, por exemplo, e podem servir de proteção contra a desvalorização do seu dinheiro.

Além disso, o IGP-M tem a função de servir como referência para a correção de preços nos valores de alguns contratos, de acordo com a inflação.

Ele é o indicador para o reajuste de custos em contratos de aluguel ou energia elétrica – outro fator que denota sua importância.

Como e quando o IGP-M foi criado?

O IGP-M foi concebido no final dos anos de 1940 pela FGV, instituição privada que o divulga até hoje.

Por se tratar de um índice divulgado por uma instituição de muita credibilidade, hoje serve de base para os reajustes de contratos de aluguel, tarifas do setor de energia elétrica e, eventualmente, até de alguns planos de Se você pesquisar sobre índices que monitoram a

inflação, além de se deparar com o IGP-M, provavelmente descobrirá um outro indicador chamado IPCA. A sigla significa Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e tem um propósito bem parecido: mensurar as variações nos valores de mercado.

Saúde, seguros e mensalidades escolares.



Imagem 2

As principais diferenças entre o IGP-M e o IPCA são a cobertura (o IPCA cobre apenas os preços ao consumidor, enquanto o IGP-M cobre também preços no atacado e os custos de construção) e a fonte da informação (o IPCA é monitorado pelo IBGE, instituto oficial de estatística do governo, enquanto o IGP-M é calculado por uma instituição privada, a FGV).

Mas, então, em qual é melhor se basear?

Muitos investidores preferem buscar referências no cálculo da FGV por se tratar de uma avaliação mais ampla da realidade de mercado. Por outro lado, o IPCA indexa títulos públicos de maior liquidez, além de ser usado como referência para a meta de inflação do Banco Central. De qualquer forma, os dois costumam convergir ou, pelo menos, se aproximar bastante.

Entenda agora qual é sua importância para o mercado



Imagem 3

O IGPM é um importante índice, calculado mensalmente pela FGV. Neste artigo você poderá entender como ele funciona e ter acesso não só aos números atualizados do IGPM deste ano, mas também a sua série histórica.

Confira a tabela do IGPM para 2019:

Mês/ano	Índice do mês (em %)	Índice acumulado no ano (em %)	Índice acumulado nos últimos 12 meses (em %)	Número índice acumulado a partir de Jan/93
Ago/2019	-0,67	41090	4,9636	1.772,7666
Jul/2019	0,40	48112	6,4113	1.784,7243
Jun/2019	0,80	43937	6,5279	1.777,6138
Mai/2019	0,45	35651	7,6587	1.763,5058
Abr/2019	0,92	31012	8,6555	1.755,6056
Mar/2019	1,26	21613	8,2786	1.739,6013
Fev/2019	0,88	8900	7,6157	1.717,9551
Jan/2019	0,01	100	6,7516	1.702,9690
Dez/2018	-1,08	75521	7,5521	1.702,7987
Nov/2018	-0,49	87264	9,6940	1.721,3897
Out/2018	0,89	92618	10,8074	1.729,8660
Set/2018	1,52	82979	10,0496	1.714,6060
Ago/2018	0,70	66764	8,9114	1.688,9342
Jul/2018	0,51	59349	8,2624	1.677,1938
Jun/2018	1,87	53974	6,9376	1.668,6835
Mai/2018	1,38	34626	4,2712	1.638,0519
Abr/2018	0,57	20542	1,8953	1.615,7545
Mar/2018	0,64	14758	0,2033	1.606,5969
Fev/2018	0,07	8305	-0,4239	1.596,3801
Jan/2018	0,76	7600	-0,4140	1.595,2634
Dez/2017	0,89	-5326	-0,5326	1.583,2308
Nov/2017	0,52	-14100	-0,8777	1.569,2643
Out/2017	0,20	-19201	-1,4200	1.561,1463
Set/2017	0,47	-21158	-1,4594	1.558,0302
Ago/2017	0,10	-25737	-1,7242	1.550,7417
Jul/2017	-0,72	-26711	-1,6751	1.549,1925
Jun/2017	-0,67	-19652	-0,7837	1.560,4276
Mai/2017	-0,93	-13039	1,5736	1.570,9530
Abr/2017	-1,10	-3775	3,3678	1.585,7000
Mar/2017	0,01	7306	4,8624	1.603,3367
Fev/2017	0,08	7205	5,3866	1.603,1764
Jan/2017	0,64	6400	6,6608	1.601,8949

Como o IGP-M é calculado?

A FGV faz um balanço de diversos indicadores de mercado. O IGP-M é o resultado de um cálculo feito a partir de uma média aritmética ponderada de três índices:

IPA-M (Índice de Preços ao Produtor Amplo – Mercado)

IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor – Mercado)

INCC-M (Índice Nacional do Custo da Construção – Mercado).

Cada um deles possui um peso: 60%, 30% e 10%, respectivamente.

Para você entender melhor, vamos por partes. O IPA-M é o índice que monitora os movimentos dos preços recebidos pelos produtores domésticos no atacado (referente a produtos tanto industriais quanto agropecuários), para se ter uma ideia das variações que antecedem (e impactam) os preços de bens ao consumidor final.

Já o IPC-M mede o comportamento dos preços nas principais áreas que impactam no poder de compra do consumidor. Isso inclui setores como alimentação, habitação, vestuário, saúde, educação, leitura, recreação, transportes e diversas outras despesas.

Por fim, o INCC-M (coletado em sete capitais brasileiras), tem por objetivo avaliar a movimentação do custo para construir uma moradia no país, incluindo valores de mão de obra especializada.

Em resumo, o levantamento do IGP-M realiza um amplo balanço dos preços da economia do país, já que engloba seus principais setores.

Os pesos de cada índice são apresentados em percentual, e cada um deles indica uma parcela da despesa interna bruta, calculada com base nas Contas Nacionais.



Imagem 4

Onde acompanhar o IGP-M?

Agora que você conhece o IGP-M, provavelmente quer saber como é possível monitorar esse índice. É muito simples: como ele é elaborado pela FGV, a própria instituição disponibiliza o relatório em seu site. Mas há, também, outros portais que o divulgam, como o Globo, o Uol e o Anbima.

Segundo a FGV, essas notas técnicas têm por objetivo, justamente, informar as alterações que eventualmente ocorrem na metodologia aplicada ao IGP-M, além de informar outros aperfeiçoamentos no cálculo.

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

INFORMAÇÕES DA HP 12C

Primeiramente apresentamos a Figura 1, onde consta a imagem de uma Calculadora Financeira HP 12C.

Figura 01: Calculadora HP 12C



Imagem 5

Informações importantes sobre a HP 12C

Ao adquirir a HP 12C Castelo Branco (2010), bruni e Famá (2004) e Gimenes (2013) recomendam que seja realizado um procedimento de testes, os quais permitirão saber se a referida calculadora está funcionando a contento. Trata-se de um teste automático de circuitos de fácil realização. Como ressalta Gimenes (2013, p. 32), “a versão de embalagem mais comum da HP 12C é a de plástico transparente, de forma que é possível ter acesso aos teclados da calculadora”.

O teste automático de circuitos, conforme os autores, supracitados, consiste em estando a calculadora ainda desligada, pressionar a tecla com o sinal de multiplicação [X] ou de adição [+], mantendo pressionado enquanto liga a calculadora no botão [ON], solta-se a tecla [ON] para em seguida liberar a tecla do botão pressionado anteriormente. A calculadora levará de 20 a 25 segundos para realizar o auto teste. Neste período aparecerá a mensagem *running*. Após o término do teste, aparecerá no visor, todos os indicadores, com exceção do * por este servir como indicador de bateria fraca. Caso apareça a expressão *Error 9* ou não aparecer nada, a calculadora está com problemas. Neste caso, é aconselhável não adquirir esta HP 12C, pelo problema apresentado, devendo o usuário refazer os testes em outra HP 12C.

Um dos diferenciais existentes entre a HP 12C e as calculadoras algébricas comuns é o fato da HP 12C possuir como principais características, conforme destacam Bruni e Famá (2004) e Gimenes (2013), lógica RPN (no inglês, *Reverse Polish Noatation*, ou Notação Polonesa Reversa) e a pilha de registradores. Bruni e Famá (2004, p. 75-76) enfatizam que:

A HP 12C não possui uma das principais teclas de calculadoras algébricas comum, que é a tecla de igualdade. A razão dessa inexistência consiste no fato da HP trabalhar com uma lógica matemática diferente: a lógica RPN. Enquanto que uma operação algébrica comum os operandos devem ser intercalados por operadores, na lógica RPN os operandos devem ser colocados primeiramente e, depois, devem ser colocados os operadores.

Na HP, conforme Gimenes (2013, p. 35), “existe um armazenamento de dados durante as operações, que pode ser feita em até quatro linhas (pilhas). O número que aparece no visor será sempre a pilha X. As outras pilhas são Y, Z, T”.

Para operar com a calculadora, o Guia do usuário da HP 12C (2008, p. 17) menciona que devemos pressionar “as teclas de dígitos em sequência, como se estivesse escrevendo o número em um papel. Um ponto decimal deve ser digitado (utilizando a tecla do ponto decimal) se for parte do número, exceto se aparecer à direita do último dígito”. Conforme lembra Gimenes (2013, p. 35): “na HP 12C os números devem ser informados primeiro e depois o sinal”. Bruni e Famá (2004, p. 77) ressaltam que “a tecla [ENTER] consiste no principal mecanismo para a operação de pilhas da HP 12C. Ao pressionar [ENTER], os registradores são “empurrados” para cima da pilha, sendo o conteúdo do visor (registrador X) duplicado”.

Figura 2 Calculadora HP 12 C



IMAGEM 6

Primeiros comandos a serem realizados

1º Ligar e desligar a Calculadora Financeira HP 12C: Para começar a operar a Calculadora Financeira HP 12C pressiona-se a **tecla [ON]** e, **para desligá-la**, apertamos a **mesma tecla**. [**Funciona como Liga/Desliga**]. Castelo Branco (2010) lembra que caso a deixamos ligada sem pressionar nenhuma tecla por um período mais longo, automaticamente, entre 8 e 17 minutos, ela se desligará.

2º Indicação de bateria fraca: Se a bateria da calculadora está fraca, aparecerá um indicador [*], **asterisco, piscando no canto inferior esquerdo**. Bruni e Famá (2004, p. 75) falam que para manter a vida útil da bateria por mais tempo, “deve-se evitar colocar a calculadora próximo a fontes de campos eletromagnéticos, como aparelhos de som, tesouras, alto-falantes automotivos, televisores, etc.”.

3º O teclado da Calculadora HP 12C: A maioria das teclas da Calculadora HP 12C efetua duas ou três funções. Conforme Bruni e Famá (2004), ela tem como propósito a economia de teclas. Bruni e Famá (2004, p. 74) esclarecem que: “algumas teclas apresentam legendas em branco (função principal), em amarelo ou em azul. Para empregar uma função

‘amarela’ é necessário pressionar a tecla **[f]** antes. Para empregar uma função ‘azul’ é necessário pressionar a tecla **[g]** antes”.

Castelo Branco (2010) menciona que a tecla **[f]** possui também a função de determinar a quantidade de casas decimais que o resultado se apresentará. Para isso basta, após teclar **[f]**, que você escreva o número de casas decimais desejadas. Bruni e Famá (2004, p. 74) ressaltam que “a HP 12C permite a **exibição** de um número de casas decimais prefixado”. Porém lembram que “embora **exiba** valores com um número de casas decimais pré-definido, internamente a máquina processará um número com um maior número de casas decimais”. Devido a isto devemos sempre deixar os resultados armazenados na memória da calculadora, conforme atentam os autores, pois ao passar para o papel e depois registrar na calculadora, teremos uma margem de erro.

Os autores Gimenes (2013), Castelo Branco (2010) e Bruni e Famá (2004), bem como o Guia do usuário da HP 12C (2008) enfatizam que algumas teclas possuem múltiplas funções, tais como a tecla **[n]** apresenta outras duas funções adicionais: a função **[AMORT]** em amarelo e a função **[12x]** em azul. Para usar a função **[n]**, basta pressionar a tecla **[n]**. Para a função **[AMORT]** é necessário pressionar antes a tecla **[f]** (automaticamente o visor mostra que a tecla **[f]** foi ativada) e depois a tecla **[AMORT]**. Para se usar a função **[12x]** procede-se de forma similar, só que desta vez pressionando a tecla **[g]**. Pode-se observar que desta vez o visor mostrar que a tecla **[g]** foi ativada.

Bruni e Famá (2004) ressaltam que quando pressionada a tecla **[f]**, as funções de amarelo serão ativadas e da mesma forma, quando pressionada a tecla **[g]**, as funções de azul serão ativadas. Caso você tenha pressionado alguma destas teclas erroneamente, para desfazer a ação, basta pressionar as teclas **[f][PREFIX]**.

4º apagando registros: Para se apagar um número no visor, clica-se na tecla **[CLX]**, conforme enfatiza Gimenes (2013). Este mesmo autor ressalta que devemos ter como hábito, apagar todos os registros antes de iniciarmos alguma operação. Gimenes (2013, p. 34) fala que “a HP 12C armazena automaticamente alguns números. Ao iniciar qualquer cálculo sempre pressione **[f][REG]**, para que todos os registros sejam apagados”. Castelo Branco (2010, p. 247) relata que no caso dos registros financeiros, que “a limpeza dos registros é feita pela sequência de teclas **[f][FIN]**”.

5º Separadores de dígitos: Ao digitar um número, cada grupo de três dígitos no lado esquerdo do ponto decimal é automaticamente separado no mostrador. Castelo Branco (2010, p. 246) nos relata que a calculadora HP “opere em dois padrões de moeda, o brasileiro e o padrão dólar”. O padrão original da calculadora HP é o do dólar, ou seja, o ponto decimal nos números mostrados é um ponto e o separador entre cada grupo de três dígitos é uma vírgula. Se você desejar, pode configurar a calculadora para o padrão brasileiro, ou seja, exibir uma vírgula para o ponto decimal e um ponto para o separador de três dígitos. Para efetuar essa configuração, desligue a calculadora. Conforme falam Bruni e Famá (2004, p. 74) “pressione a tecla [□] e depois ligue a máquina, liberando primeiro a tecla [ON] e depois a tecla [□]. Automaticamente, a HP 12C trocará o separador de casas decimais”. Faça essa operação novamente para voltar à configuração original de separador de dígitos no mostrador, caso necessário.

6º Números negativos: Para trocar o sinal de um número no mostrador tanto um que acabou de ser digitado quanto um que resultou de um cálculo, simplesmente aperte [CHS] (*change signal*), ou seja, **trocar o sinal**. Quando o mostrador exibe um número negativo, quer dizer, um número precedido pelo sinal de menos, apertando [CHS] remove o sinal do mostrador e o número se torna positivo, conforme Gimenes (2013) e Castelo Branco (2010).

7º Digitação de números grandes: Como o mostrador não exibe mais que 10 dígitos de um número, números maiores que 9.999.999.999 não podem ser digitados por completo. Porém, podem ser digitados se o número for expresso em formato de “**notação científica**”. Para converter um número para notação científica, **ajuste a posição do ponto decimal até que haja somente um dígito** (um dígito além de zero) **à sua esquerda**. O número resultante é chamado a “**mantissa**” do número original e o número de casas decimais que o ponto decimal foi deslocado é chamado de “**expoente**” do número original. Quando o ponto decimal é **deslocado para a esquerda, o expoente é positivo**; quando o ponto decimal é **deslocado para a direita** (isso ocorre para números menores que um), **o expoente é negativo**. Bruni e Famá (2004, p. 75) ressaltam que “uma forma de trabalhar com valores muito grandes na HP é viabilizada pela tecla [EEX], que representa o expoente 10 que multiplica o número que está sendo digitado”. Para digitar um número no mostrador, simplesmente **digite a mantissa**, aperte

[EEX] (digitar o expoente). Se o expoente for negativo, aperte [CHS] depois de apertar [EEX].

8º Armazenamento e recuperação de números: Para armazenar um número que aparece no mostrador em um registro de armazenamento de dados conforme enfatiza Castelo Branco (2010), usamos a tecla [STO] ou *Store* e para recuperar os dados armazenados usamos a tecla [RCL] *Recall*. Conforme destaca Castelo Branco (2010, p. 248) “a HP tem 20 memórias diretas; “0” a “9” = 10 e “.0” a “.9” = 10”.

Bruni e Famá (2004) ressaltam que ao armazenar um valor utilizando a tecla [STO] temos que memorizar qual o número foi utilizado, pois no momento que precisarmos deste valor, mesmo que a calculadora tenha sido desligada, e passa-se alguns dias sem operar, ele estará disponível na referida memória para posterior utilização, como bem lembra Gimenes (2013). Bruni e Famá (2004, p. 81) enfatizam que “os registradores permitem operações matemáticas, como soma, subtração, multiplicação e divisão”. Tomemos por exemplo o valor de 5, que tenha sido armazenada na memória 1, através do comando de [STO][1]. Para somar 10 ao conteúdo do registrador 1, basta fazer a seguinte operação: [RCL][1], neste momento no visor da sua HP aparecerá o valor **5**, o qual corresponde a sua memória 1. Como trata-se de uma adição por 10; basta digitar **10** seguido do sinal de [+], automaticamente aparecerá no visor da sua HP 12C o resultado **15**.

Principais cálculos com a HP 12C a serem utilizados na Matemática Financeira

1º Cálculos Aritméticos simples: Qualquer cálculo aritmético simples compreende dois números e uma operação — **adição, subtração, multiplicação** ou **divisão**. Conforme ressalta Gimenes (2013, p. 35) “na HP 12C, os números devem ser informados primeiro e depois o sinal da operação”. A resposta é calculada quando a tecla de operação ([+], [-], [x], ou [÷]) é pressionada conforme ressaltam Bruni e Famá (2004).

Observe que depois que você apertou [ENTER], dois zeros apareceram depois do ponto decimal. Isto se deve ao fato, da sua calculadora estar configurada para mostrar duas casas decimais para todo número entrado ou calculado. Esta configuração poderá ser modificada a

qualquer momento, conforme lembram os autores supracitados, bastando que para isto que seja pressionada a tecla [f] seguida do número de casas desejadas.

Segundo o Guia do usuário da HP (2008, p. 19) “apertando [ENTER] você indica à calculadora que terminou de digitar o número, terminando a entrada de dígitos. Não é necessário apertar [ENTER] depois de digitar o segundo número, pois as teclas ([+], [-], [x], ou [□]) também terminam a entrada de dígitos”.

2º Cálculos Aritméticos complexos (ou em cadeia): A calculadora HP 12C possibilita que sejam realizadas outras operações partindo de resultados obtidos anteriormente. Conforme o seu próprio Guia do usuário (2008, p. 20) “isso acontece porque um número é entrado depois de apertada uma tecla de função (como [+], [-], [x], [□], etc.) e porque o resultado do cálculo anterior está armazenado na memória da calculadora — da mesma maneira que se a tecla [ENTER] tivesse sido apertada”. Bruni e Famá (2004, p. 78) destacam que “a única ocasião em que a tecla [ENTER] deve ser pressionada é quando se deseja dois números que estão sendo introduzidos consecutivamente, um número imediatamente após o outro. **Apenas nessas ocasiões o [ENTER] deve ser utilizado**”.

O Guia do Usuário da HP (2008, p. 20) ressalta, ainda, que “a HP 12C foi projetada para que, cada vez que você apertar uma tecla de função, a calculadora execute a operação naquele instante — não depois — para que possa ver o resultado de todos os cálculos intermediários, além do resultado final”.

Bruni e Famá (2004, p. 78) ressaltam “a importância da pilha na realização de cálculos sequenciais”, e comentam que, “na HP, em função da pilha, não é necessário o uso de parênteses”. Mesmo que a operação tenha parênteses, colchetes e chaves, conforme veremos nos exemplos (APÊNDICE B).

Vale ressaltar que conforme já foi mencionado a HP 12C opera sempre em função de 2 valores e uma operação. Assim se você estiver fazendo um cálculo maior, o qual envolve, parênteses, colchetes e chaves, porém dentro de uma fração, ou seja, tendo uma divisão a ser realizada após a eliminação dos colchetes, deve reservar o resultado do numerador em um registro de memória, bem como do denominador, para somente depois recuperá-los para a devida operação de divisão, lembrando que, mesmo quando não for necessário utilizar os registros de memória, caso queira utilizar, não compromete os resultados.

3º Cálculos Aritméticos com registros de armazenamento: A HP 12C conforme o Guia do usuário (2008, p. 24) permite que você execute “uma operação aritmética com o número no mostrador e um número em um registro de armazenamento, e depois armazena o resultado no mesmo registro sem alterar o número no mostrador”.

4º A Função de Potenciação: Conforme Gimenes (2013, p. 36), “os cálculos que envolvem valores exponenciais são realizados na HP 12C com o auxílio da tecla $[y^x]$. Essa tecla significa que o número que está na pilha Y deve ser elevado ao número digitado por último (que está no visor), ou seja, na pilha X”.

5º A Função da Radiciação: Gimenes (2013, p. 37) lembra que “a radiciação é o inverso da potenciação”, e resulta o fato que, “para que a HP 12C realize este cálculo, onde aparece 1 sobre algo no expoente, deverá ser utilizada a tecla $[1/x]$ ”. Bruni e Famá (2004, p. 85) atentam para o uso das teclas “ $[g] [\sqrt{x}]$ ”, pois a mesma possibilita, calcular “a raiz quadrada do registrador X”.

Vejamos o seguinte exemplo e as 2 (duas) maneiras distintas, para a solução de uma mesma equação, utilizando a HP 12C. (APÊNDICE A)

6º Porcentagem: Bruni e Famá (2004, p. 92) ressaltam que “são três as funções que facilitam cálculos percentuais da HP 12C”. Castelo Branco (2010, p. 251) afirma que a tecla $[\%]$ “serve exclusivamente para o cálculo de porcentagem”. Ainda para o autor “a tecla $[\%T]$ é usada para calcular o percentual de um total, e a tecla $[x \text{ } > < \text{ } y]$ recupera o valor-base de cálculo” (CASTELO BRANCO, 2010, p. 249). Este mesmo autor coloca com relação a tecla $[\Delta\%]$ que “essa tecla ajuda a calcular a diferença percentual entre dois números” (CASTELO BRANCO, 2010, p. 250).

7º Fatorial: Bruni e Famá (2004) comentam que para calcular o fatorial de um número qualquer, na calculadora HP 12C basta pressionar as teclas $[g] [n!]$, após o número desejado. Aparecerá no visor o resultado procurado.

8º Funções Financeiras: Gimenes (2013, p. 43) lembra que o consumidor ao adquirir qualquer bem financiado “está lidando diretamente com quatro variáveis: o valor financiado, a

taxa de juros cobrada, o tempo de pagamento e o valor das parcelas”. Caso seja uma aplicação financeira, o investidor por sua vez, ao aplicar suas finanças também estará envolvido “com quatro variáveis: o valor dos pagamentos mensais, a taxa de juros da aplicação, o tempo previsto e o valor do resgate”.

Conforme atenta Gimenes (2013, p. 43), a HP 12C para resolver problemas que abordem estes tipos de questões e outros mais, “possui cinco tecladas programadas para trabalhar conjuntamente”.

Os autores supracitados, falam que, a tecla **[PV]** *Present value* corresponde ao valor presente, conhecido também como valor principal, ou capital; a tecla **[PMT]** *Payments* representa o valor dos pagamentos/recebimentos em parcelas, sendo um valor fixo; a tecla **[FV]** *Future value* representa o valor futuro, ou montante acumulado, valor final ou de resgate; a tecla **[i]** *Interest rate* equivale a taxa de juros, taxa periódica e a tecla

^[n] *Number of periods rate* equivale a número de períodos, tempo, número de parcelas. Os cálculos com elas, conforme mencionam Bruni e Famá (2004), podem ser executados com **juros simples** ou **juros compostos** acumulando durante o período fracionário. Se o indicador de estado **C** no mostrador **não estiver presente, os juros simples** são calculados. Para especificar **juros compostos**, **ligue** o indicador **C** pressionando **[STO][EEX]**. Pressionando-se **[STO][EEX]** novamente, o indicador **C** é **desligado** e os cálculos são então executados com juros simples para o período fracionário. Gimenes (2013) explica que as quantidades **n, i, PV** podem ser informadas em qualquer ordem que não alteram o resultado.

A HP 12C através da função **[R□][x > < y]** calcula juros simples ordinários (utilizando o ano comercial) e exatos (utilizando um ano de 365 dias), simultaneamente, conforme relatam Bruni e Famá (2004).

Para calcular o valor da taxa cobrada no financiamento de caráter antecipado, quando a compra é financiada, dando uma entrada, é necessário usar a função especial **BEGIN**. Ela é acionada pelas teclas **[g][BEG]**. O visor da HP12C deve mostrar a palavra acesa. Conforme o Guia do usuário (2008, p. 38), os pagamentos devem ser “feitos no início dos períodos de capitalização”.

Quando a compra é financiada, sem entrada, se dá o que chamamos de financiamento de caráter postecipado. Para calcular o valor da taxa cobrada é necessário apagar a função especial **BEGIN**. Para isso se pressiona as teclas **[g][END]**. O visor da HP 12C deve ficar

apagado. Conforme o Guia do usuário (2008, p. 38), os pagamentos devem ser “feitos no final dos períodos de capitalização”.

O Guia do usuário da HP 12 C (2008, p. 55) nos alerta que a calculadora permite que sejam realizados cálculos diversos, tais como: “o cálculo da parte de um pagamento usado para contemplar o principal e parte de um pagamento usado para pagar juros, para um pagamento ou para vários pagamentos, permitindo também o cálculo do saldo remanescente do empréstimo depois dos pagamentos”.

APÊNDICE B – EXEMPLOS RESOLVIDOS:

Exemplo 1: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $7 + 5 = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
7 [ENTER]	7,00	Entra com o primeiro valor
5 [+]	12,00	Resultado obtido da adição

Exemplo 2: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $19 - 8 = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
19 [ENTER]	19,00	Entra com o primeiro valor
8 [-]	11,00	Resultado obtido da subtração

Exemplo 3: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $3 \times 12 = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
3 [ENTER]	3,00	Entra com o primeiro valor
12 [x]	36,00	Resultado obtido da multiplicação

Exemplo 4: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $45 : 3 = ?$

Teclas	Mostrador
--------	-----------

[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
45 [ENTER]	45,00	Entra com o primeiro valor
3 [÷]	15,00	Resultado obtido da divisão

Exemplo 5: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: _____ = ?

Teclas	Mostrador	
		—
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
125 [ENTER]	125,00	Entra com o primeiro valor
17 [-]	108,00	Resultado obtido da subtração
72 [ENTER]	72,00	Entra com o segundo valor
8 [÷]	9,00	Resultado obtido da divisão
[÷]	12,00	Resultado obtido da divisão total

Exemplo 6: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: _____ = ?

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
5,7 [ENTER]	5,70	Entra com o primeiro valor
0,38 [+]	6,08	Resultado obtido da adição
3,35 [ENTER]	3,35	Entra com o segundo valor
3 [÷]	1,12	Resultado obtido da divisão
[+][ENTER]	7,20	Resultado obtido da adição do numerador
3,4 [÷] [f][4]	2,1167	Resultado obtido da divisão final com 4 casas decimais

—

Exemplo 7: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: _____ = ?

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
126 [ENTER]	126,00	Entra com o primeiro valor
6 [÷]	21,00	Resultado obtido da divisão
7 [-]	14,00	Resultado obtido da subtração, sendo o resultado do numerador
38 [ENTER]	38,00	Entra com o segundo valor
5 [x]	190,00	Resultado obtido da multiplicação
16 [-]	174,00	Resultado obtido da subtração
3 [÷]	58,00	Resultado obtido da divisão sendo o resultado do denominador
[÷] [f][4]	0,2414	Resultado obtido da divisão final com 4 casas decimais

Exemplo 8: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $\{102 + [- 5 \times (\text{---})] = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
95 [ENTER]	95,00	Entra com o primeiro valor, que é referente ao parêntese a ser calculado
4 [÷]	23,75	Resultado obtido da divisão, que é o resultado do parêntese
5 [x][CHS]	- 118,75	Resultado obtido da multiplicação por um número negativo, sendo o resultado do

colchete

102 [+] [f][4] -16,7500 **Resultado obtido da adição sendo o resultado da chave com 4 casas decimais**

Exemplo 9: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: { _____ = ?

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
4.38 [CHS][ENTER]	- 4,38	Entra com o primeiro valor negativo do 1º parêntese do numerador
91.6 [+]	87,22	Entra com o 2º valor do 1º parêntese do numerador, obtendo o resultado da adição relativa ao 1º parêntese
63 [ENTER]	63,00	Entra com o 1º valor do 2º parêntese, que é o numerador de uma fração
4 [÷]	15,75	Entra com o denominador da fração do 2º parêntese, obtendo o resultado da divisão
1.12 [x]	17,64	Entra com o 2º valor do 2º parêntese do numerador, obtendo o valor da multiplicação
[-] [STO][0]	69,58	Entra com a subtração, obtendo o resultado do numerador, colchete superior e armazena na memória no R0

52 [ENTER]	52,00	Entra com o 1º valor do 1º parêntese, que é o numerador da fração do denominador
6 [÷]	8,67	Entra com o denominador da fração do 1º parêntese, obtendo o resultado da divisão
4.9 [+]	13,57	Entra com o 2º valor do 1º parêntese, obtendo o resultado da adição
8 [CHS] [ENTER]	- 8,00	Entra com o 1º valor do 2º parêntese negativo
7 [ENTER]	7,00	Entra com o numerador do 2º valor do 2º parêntese da fração
3 [÷]	2,33	Entra com o denominador da fração do 2º parêntese, obtendo o resultado da divisão
[-]	- 10,33	Entra com a subtração, obtendo o valor da subtração do 2º parêntese
[+] [STO][1]	3,23	Soma, obtendo o resultado do denominador, colchete inferior e armazena na memória no R1
[REC][0]	69,58	Recupera o valor armazenado da memória no R0
[REC][1]	3,23	Recupera o valor armazenado da memória no R1
[÷] [f][4]	21,5196	Resultado obtido da divisão final com 4 casas decimais

Exemplo 10: Suponhamos que você trabalhe em uma empresa de material de informática. No sábado antes do final do expediente recebeu uma ligação de um cliente, que quer que você o visite na segunda feira, pois o mesmo está interessado em alguns itens da loja. Como você possui uma calculadora HP 12C, resolve então, armazenar o custo de um *notebook* no valor de R\$ 2.335,00, o custo de uma multifuncional no valor de R\$ 650,00, o custo de um estabilizador no valor de R\$ 327,00 e o custo de um *mouse* no valor de R\$ 23,00 nos registros de armazenamento da sua HP 12C. Na segunda feira, o cliente decide comprar 3 *notebooks*, 2 multifuncionais, 4 estabilizadores e 5 *mouses*.

Procedimento feito no sábado dentro da loja:

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
2335 [STO][0]	2.335,00	Armazena o custo do <i>notebook</i> em R0
650 [STO][1]	650,00	Armazena o custo da multifuncional em R1
327 [STO][2]	327,00	Armazena o custo do estabilizador em R2
23 [STO][3]	23,00	Armazena o custo do <i>mouse</i> em R3
[ON]		Desliga a calculadora.

Na segunda feira, quando for visitar o cliente ...

Teclas	Mostrador	
[ON]	23,00	Liga a calculadora novamente, aparecerá o último valor lançado
[RCL][0]	2.335,00	Recupera o valor armazenado em R0

3[x]	7.005,00	Resultado da multiplicação pela quantidade pedida dos <i>notebooks</i>
[RCL][1]	650,00	Recupera o valor armazenado em R1
2 [x]	1.300,00	Resultado da multiplicação pela quantidade pedida de multifuncionais
[+]	8.305,00	Resultado parcial da nota fiscal com os 2 Itens
[RCL][2]	327,00	Recupera o valor armazenado em R2
4 [x]	1.308,00	Resultado da multiplicação pela quantidade pedida de estabilizadores
[+]	9.613,00	Resultado parcial da nota fiscal com os 3 itens
[RCL][3]	23,00	Recupera o valor armazenado em R3
5 [x]	115,00	Resultado da multiplicação pela quantidade pedida de <i>mouses</i>
[+]	9.728,00	Resultado total da nota fiscal com os 4 itens

Exemplo 11: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: = ?

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
13 [ENTER]	13,00	Entra com o primeiro valor (base)
3 [y^x]	2.197,00	Resultado obtido da potenciação

Exemplo 12: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: — = ?

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
1,024 [ENTER][f][3]	1,024	Entra com o primeiro valor (base) com 3 casas decimais
320 [ENTER]	320,000	Entra com o segundo valor, que é o numerador do índice da potencia
400 [÷]	0,800	Entra com o denominador da potência e obtêm o resultado da divisão dos valores da potência
[y ^x] [f][9]	1,019154347	Resultado obtido da potenciação com 9 casas decimais

Exemplo 13: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $23 \times 0,15 = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
23 [ENTER]	23,00	Entra com o primeiro valor (base)
0,15 [CHS][y ^x] [f][4]	0,6248	Entra com o valor da potência negativo e obtêm o resultado da potenciação com 4 casas decimais

Exemplo 14: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $5^{-5} = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
5 [CHS][ENTER]	-5,00	Entra com o primeiro valor (base) com

valor negativo

4 [y ^x]	625,00	Entra com o valor da potência e obtêm o resultado da potenciação com 2 casas decimais
---------------------	--------	---

Exemplo 15: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $\sqrt[4]{625} = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
64 [ENTER]	64,00	Entra com o primeiro valor, que é o radicando
2 [1/x][y ^x]	8,00	Entra com o índice da raiz, obtendo desta forma o resultado da radiciação

Outra maneira para encontrar a mesma resposta:

Teclas	Mostrador	
[f] [REG]	0,00	Apagam todos os valores
64 [ENTER]	64,00	Entra com o primeiro valor, que é o radicando
[g][√x]	8,00	Obtêm a raiz quadrada

Exemplo 16: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $\sqrt[4]{625} = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores

15 [ENTER]	15,00	Entra com o primeiro valor, que é o radicando
6 [1/x] [y^x][f][4]	1,5704	Entra com o índice da raiz, obtendo desta forma o resultado da radiciação com 4 casas decimais

Exemplo 17: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: $\sqrt{\quad} = ?$

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
16 [ENTER]	16,00	Entra com o primeiro valor, que é o radicando
9 [y^x]	6,871947 10	Entra com a potência do radicando e obtêm o valor da potenciação
5 [1/x] [y^x][f][4]	147,0334	Entra com o índice da raiz, obtendo desta forma o resultado da radiciação com 4 casas decimais

Exemplo 18: Calcular 8% de R\$ 1.234,00 utilizando a HP 12C:

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
1234 [ENTER]	1.234,00	Entra com o primeiro valor, que é o principal, o qual queremos obter a porcentagem
8 [%]	98,72	Entra com o valor da porcentagem

desejada, obtendo desta forma o resultado da mesma

Exemplo 19: Uma pessoa tem os seguintes gastos mensais: moradia R\$ 550,00; educação R\$ 300,00; transporte R\$ 130,00, alimentação R\$ 340,00; lazer R\$ 220,00. Utilizando a HP 12C, determine quanto representa percentualmente cada valor em relação ao total dos gastos.

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
550 [ENTER]	550,00	Entra com o primeiro valor, que é referente a primeira despesa
300 [+]	850,00	Entra com o segundo valor a ser adicionado, que é referente a segunda despesa e já mostra o resultado da adição
130 [+]	980,00	Entra com o terceiro valor a ser adicionado, que é referente a terceira despesa e já mostra o resultado da adição
340 [+]	1.320,00	Entra com o quarto valor a ser adicionado, que é referente a quarta despesa e já mostra o resultado da adição
220 [+]	1.540,00	Entra com o quinto valor a ser adicionado, que é referente a quinta despesa e já mostra o resultado da adição

[ENTER]	1.540,00	Armazena este resultado
[x > y] 550 [%T]	35,71	Calcula o percentual relativo a primeira despesa
[STO] [0]	35,71	Armazena no R0 este resultado
[x > y] 300 [%T]	19,48	Calcula o percentual relativo a segunda despesa
[STO][1]	19,48	Armazena no R1 este resultado
[x > y] 130 [%T]	8,44	Calcula o percentual relativo a terceira despesa
[STO][2]	8,44	Armazena no R2 este resultado
[x > y] 340 [%T]	22,08	Calcula o percentual relativo a quarta despesa
[STO][3]	22,08	Armazena no R3 este resultado
[x > y] 220 [%T]	14,29	Calcula o percentual relativo a quinta despesa
[STO][4]	14,29	Armazena no R4 este resultado
[RCL] [0] [ENTER]	35,71	Recupera a memória do R0 para dar entrada na somatória das porcentagens
[RCL][1]	19,48	Recupera a memória do R1
[+]	55,19	Adiciona ao valor armazenado
[RCL][2]	8,44	Recupera a memória do R2
[+]	63,64	Adiciona ao valor armazenado

[RCL][3]	22,08	Recupera a memória do R3
[+]	85,71	Adiciona ao valor armazenado
[RCL][4]	14,29	Recupera a memória do R4
[+]	100,00	Adiciona ao valor armazenado totalizando os 100%

Exemplo 20: Considere que um produto custava R\$ 187,50 em janeiro de 2015; em janeiro de 2016, o preço desse produto passou para R\$ 202,70. Utilizando a HP 12C determine qual foi o percentual de aumento?

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
187.50 [ENTER]	187,50	Entra com o primeiro valor, que é referente ao preço anterior
202.70 [Δ%]	8,11	Entra com o segundo valor, que é referente ao segundo preço e já mostra o resultado do aumento percentual

Exemplo 21: Faça a seguinte operação utilizando a HP 12C: **9! = ?**

Teclas	Mostrador	
[f][REG]	0,00	Apagam todos os valores
9 [g][n!]	362.880,00	Entra com o valor que deseja obter o fatorial que a função já retornar o resultado procurado

4. CONCLUSÃO

É perceptível que a DRE se bem elaborada, considerando a atividade da empresa as suas peculiaridades, pode ser muito útil e fazer parte da base segura para gestão de uma empresa.

Com a realização do presente trabalho se pode perceber que a empresa Natura, tem a necessidade de uma DRE bem elaborada como a apresentada no modelo e tem a (possibilidade) conforme verificado com software que a mesma utiliza. Com isso, o gestor terá mais segurança na tomada de decisões, conhecimento da contribuição de cada setor para empresa como um todo.

Para que se possa realizar a análise das demonstrações financeiras, é fundamental que o analista tenha pleno conhecimento das demonstrações contábeis, das técnicas de análise, de como elaborar e interpretar uma análise, enfim, dos conceitos que foram especificados no presente artigo.

A Contabilidade deve servir não apenas como controle patrimonial, mas como ferramenta gerencial nas empresas. Com a aplicação das técnicas de análise apresentadas neste artigo, aliada a capacidade de interpretação do analista, a qual deve ser adequada à realidade da empresa analisada, ou do usuário que está solicitando a análise, poder-se-á, então, elaborar-se relatórios os quais traduzam a situação econômico-financeira da empresa, podendo, assim, a administração ter um auxílio para a tomada de decisões.

Apesar de algumas limitações por ser feito com base em fatos já ocorridos, tais informações proporcionam comparativos entre períodos, preferencialmente no menor período possível, mês a mês, já que algumas informações contábeis são apropriadas mensalmente. Com base nos fatos ocorridos torna possível projetar os fatos futuros, avaliando os ocorridos e os projetados ou orçados.

Deste modo, a análise elaborada com o maior número possível de informações é de grande valia para a tomada de decisões. Não havendo um modelo padrão ou um modelo ideal para elaborar uma análise, e sim quanto maior a quantidade e a qualidade das informações maiores serão os subsídios para os gestores avaliarem, comparar, projetar e tomar decisão.

REFERÊNCIAS

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/08/16/internas_economia,77410/setor-de-beleza-nacional-lucro-da-natura-dispara.shtml acessado em 21/09/2019 às 13h

https://www.google.com/search?safe=active&sxsrf=ACYBGNQ00aIHbUjQKla02ZP_SlurVc2yMA%3A1569091433449&ei=aW-GXeOHG7Kc5OUP2rq2iAY&q=NATU3+%28BVMF%29&oq=NATU3+%28BVMF%29&gs_l=psy-ab.3..0i13i30j0i30.74416.76109..76762...0.2..0.171.454.0j3.....0....1..gws-wiz.....0i71j0i7i30.zof1gQUqq64&ved=0ahUKEwjj4IqMyeLkAhUyDrkGHVqdDWEQ4dUDCAs&uact=5 acessado em 21/09/2019 às 15h15

<https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igpm-o-que-e-o-indice> acessado em 20:06 – 20.09.2019

<https://www.portalbrasil.net/igpm.htm> acessado em 20: 49 – 20.09.2019

<https://www.tororadar.com.br/blog/igpm-indice-geral-de-precos-do-mercado-tabela-completa> acessado em 21:08 – 20.09.2019

https://www.youtube.com/watch?v=6_7SBf13eyM acessado em 21:15 -20.09.2019

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=72264&CodigoTipoInstituicao=2> acessado em 15:00 - 21.09.2019

[BCB - Calculadora do cidadãowww3.bcb.gov.br](http://www3.bcb.gov.br) acessado em 19/9/19 às 16:16

[valor do imposto de renda sobre lucro - Pesquisa Google](#) acessado em 19/9/19 às 15:17

<https://natu.infoinvest.com.br/ptb/5907/Demonstraes%20financeiras%204T16%20-%20Portugus%20com%20ata.pdfnatu.infoinvest.com.br> acessado em 19/9/19 às 10:20
19/09/19 10:10

https://www.relatoweb.com.br/natura/13/sites/default/files/ra_natura_2002_1.pdfwww.relatoweb.com.br acessado em 19/9/19 às 10:10

[Consultas | B3www.b3.com.br](http://www.b3.com.br) acessado em 18/9/19 às 13:24

18/09/19 13:27 Consulta de documentoswww.rad.cvm.gov.br

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores> . acessado em 18/9/19 15:00

Fonte: <http://aprendamatematica.com/site/wp-content/uploads/2012/04/HP12C.jpg> acessado em 18/09/19 16:00

ANEXOS

Imagem 1

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/08/16/internas_economia,77410/setor-de-beleza-nacional-lucro-da-natura-dispara.shtml 28/09/19 19:00

Imagem 2

<https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igp-m-o-que-e-o-indice> 28/09/19 19:10

Imagem 3

<https://www.tororadar.com.br/blog/igpm-indice-geral-de-precos-do-mercado-tabela-completa> 28/09/19 19:15

Imagem 4

<https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igp-m-o-que-e-o-indice> 28/09/19 19:20

Imagem 5

https://www.google.com/search?q=imagem+calculadora+hp+12c&sxsrf=ACYBGNTQvPBScZjaA5DcQXuOkIOnjQ8_sA:1569017083559&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUK_Ewib2KWptODkAhUmIbkGHQZcAb4Q_AUIEygC&biw=1366&bih=625#imgrc=90Xcc53QMNYHOM 28/09/19 19:21

Imagem 6

https://www.google.com/search?q=imagem+calculadora+hp+12c&sxsrf=ACYBGNTQvPBScZjaA5DcQXuOkIOnjQ8_sA:1569017083559&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUK_Ewib2KWptODkAhUmIbkGHQZcAb4Q_AUIEygC&biw=1366&bih=625#imgrc=
28/09/19 19:25